

Roriz cita crescimento como solução

FOTOS: CARLOS MOURA

O problema da migração de populações carentes para Brasília, à procura de tratamento de saúde, casa e emprego, é a maior angústia que o governo do Distrito Federal vem enfrentando atualmente. Segundo admitiu o governador Joaquim Roriz, na abertura do 1º Fórum Nacional sobre Migração.

Roriz afirmou que, em princípio, não é contra a migração, já que a Constituição garante o direito de ir e vir aos cidadãos. No entanto, acredita que apenas com a retomada do desenvolvimento das diversas regiões do país, principalmente as mais pobres, o problema será superado. "Somente com o desenvolvimento poderemos conter a migração e evitar a inchação dos grandes centros", diz.

Ele apelou aos governos estaduais e ao governo federal para evitar a saída de populações inteiras de seus locais de origem e garantiu que vai insistir junto ao presidente Fernando Collor para patrocinar programas de assentamento nos estados para evitar a migração para Brasília, São Paulo e Rio de Janeiro.

O governador admitiu que o sistema de saúde do Distrito Federal ("modelo para o país"), a educação e a distribuição de lotes, podem funcionar como atrativos para populações carentes que residem distante e nada têm. "Acontece que nosso programa de assentamento é cri-



O governador do DF defende a continuidade de obras sociais

terioso e não tem condições de atender a todos os que aqui chegam", afirma Roriz.

Segundo o governador, não existe uma ação organizada dos governadores

do Nordeste em mandar gente para Brasília, como forma de se livrar de problemas em seus estados. "Deve haver alguma ação isolada, mas nem por isso vamos deixar de desenvolver e ampliar

nosso sistema de saúde, educação, saneamento e moradia", avisa.

Ao dizer que é favorável à migração ordenada, Roriz concluiu com uma frase de efeito: "combatem-me por ter dado lotes a populações carentes. Se isso for crime, quero morrer na cadeia".

Soluções — O governador acredita que do fórum que está se realizando no Buriti sairão soluções para o problema da migração, já que muitos governadores estarão debatendo o assunto. "A migração é um problema sério, que me preocupa desde o primeiro dia de meu governo, quando anunciei a criação da Secretaria Especial de Articulação com o Entorno, engajando, num programa comum, os governos de Goiás e Minas Gerais, para criar um cinturão protetor em volta do Distrito Federal, que nos defenda das correntes migratórias", frisou Roriz.

Ao apresentar uma pesquisa que encomendou ao professor Luiz Tarley, da Universidade de Brasília, o governador Roriz disse que o número de migrantes está em queda. Pelos dados, 95 por cento dos migrantes são das classes sociais "D" e "E" e a melhoria de emprego, conforme a pesquisa, é o principal atrativo. Apenas 5,5 por cento dos migrantes chegam a Brasília à procura de habitação.